



# Paços Reais de Maconge

"Ultima Ratio Regnum"

## Decreto Real 1/2025

1-O Senhor Marquês do Kuangar e Conselheiro de Estado, D. Mário Parente Ramos, decidiu enfrentar este Inverno, e os que se seguirão, rumando às terras temperadas do Sul, mais exactamente para Portimão, onde construirá o seu palácio.

Durante cerca de oito anos, serviu o Reino de Maconge como Soba de Lisboa, com toda a lata, lábia e linha, deixando agora, a seu pedido, o governo do Sobado onde tão bem me representou, e de que guardamos todos nós as melhores memórias.

Mas não será por isso que vai escapar ao fado, e ao fardo, da governança!

Na verdade, ainda mal o Senhor Marquês pusera o esbelto vulto naquelas terras, e já uma ideia germinava na coroada cabeça deste Vosso, também esbelto, Vice-Rei.

Na verdade, como deixar escapar tão excelso Macongino para as delícias de um total doce far niente?

Não no meu turno!

E eis pois que, desferindo os reais raios que, por enquanto não me partem, mas me pertencem, que soem as tubas e os cornos de olongos, visto que, com o acordo do próprio, por aqui o nomeio Soba de Portimão, Sobado também de larga e farta história Macongina que lhe competirá retomar e prosseguir.

2-Do mesmo passo, aprovo a nomeação como Sobeta de Portimão de D. Manuela Macedo Ramos, que o foi também muito eficazmente em Lisboa.

3-E não satisfeito ainda, aprovo, com igual gosto, a nomeação como Chefe do Protocolo do mesmo Sobado de Portimão, do Senhor D. Manuel Carreira Fernandes, Visconde da Ribeirinha, certo de que poderemos contar com a lata do costume.

Tudo isto de acordo com as pertinentes normas constitucionais que poderão facilmente conferir, poupando-me ao esforço de as invocar uma a uma.

Dado e passado nestes festivos Paços Reais em Lisboa, a 25 de Janeiro de 2025.

Sua Majestade o Vice-Rei

Roberto da Silveira

